

ESPIRITUALIDADE NO ENSINO SUPERIOR: O QUE AS PUBLICAÇÕES INTERNACIONAIS NOS REVELAM?

Spirituality in higher education: what do international publications tell us?

Nuvea Kuhn¹

Luis Felipe Dias Lopes²

Maria Emília Camargo³

RESUMO

Estudos sobre espiritualidade no âmbito acadêmico tem despertado cada vez mais atenção por parte dos pesquisadores. Frente à pertinência da temática nestes ambientes, esta pesquisa tem como objetivo apresentar o panorama de pesquisas sobre espiritualidade particularmente no ensino superior. Para atingir o objetivo proposto utilizou-se de uma bibliometria a partir das etapas propostas por Donthu et al. (2021). A busca e a extração dos estudos foram realizadas nas bases *Web of Science (WoS)* e na *Scopus*, que após verificação de aderência ao tema proposto resultou na seleção de 319 estudos. Para a organização e análise dos dados foram utilizados o Software Excel[®], Software R (pacote Bibliometrix), e o Software VOSviewer 1.16.18. Como principais resultados apresenta-se a evolução temporal das publicações, países que mais publicaram, autores mais citados, autores mais produtivos ao longo do tempo, co-citação de autores, periódicos mais relevantes/produtivos, afiliações mais relevantes/produtivas, nuvem de palavras, co-ocorrência de palavras, evolução das temáticas (1988-2022), e direcionamentos para pesquisas futuras.

Palavras-Chave: Bibliometria; Currículo; Estudantes; Espiritualidade; Universidades.

ABSTRACT

Studies on spirituality in the academic field have attracted more and more attention from researchers. Faced with the relevance of the theme in these environments, this research aims to present the panorama of research on spirituality, particularly in higher education. To achieve the proposed objective, bibliometrics were used based on the steps proposed by Donthu et al. (2021). The search and extraction of studies were carried out in the Web of Science (WoS) and Scopus databases, which after verifying adherence to the proposed theme resulted in the selection of 319 studies. For data organization and analysis, Excel[®] Software, R Software (Bibliometrix package), and VOSviewer 1.16.18 Software were used. The main results show the temporal evolution of publications, countries that published the most, most cited authors, most productive authors over time, co-citation of authors, most relevant/productive journals, most relevant/productive affiliations, word cloud, co-occurrence of words, evolution of themes (1988-2022), and directions for future research.

Keywords: Bibliometrics; Resume; Students; Spirituality; Universities.

¹ Professora no Instituto Federal Farroupilha (IFFar). Mestra em Desenvolvimento e Políticas Públicas pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). E-mail: nuvea.kuhn@iffarroupilha.edu.br

² Professor Titular na Administração na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Doutor em Engenharia de Produção e Sistemas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: lflopes67@gmail.com

³ Professora Visitante Titular da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: maria.emilia@ufsm.br

Introdução

A gestão de um sistema educacional envolve inúmeros desafios. Especialmente no ensino superior existe uma preocupação com a qualidade do ensino aliada à satisfação de seus estudantes. Neste viés, aspectos voltados a promoção do conhecimento na área, demonstração de interesse, disciplina, bem como espiritualidade têm sido considerados primordiais no processo de ensino-aprendizagem (RAZZAKOVICH, 2023; PENTHIN et al., 2023; FAISAL et al., 2023). Pertinente a este ponto cabe destacar também a espiritualidade do professor em sua constante busca por conexão no processo de ensino-aprendizagem e sua atuação em prol de um ensino mais humanizado (PENTHIN et al., 2023; ABDUL RAZAK; MOTEN, 2023). Em consonância a isso, a espiritualidade pode ser considerada uma abordagem promissora para uma aprendizagem mais engajada no ensino superior (ABU BAKAR et al., 2023).

Desmistificada da religiosidade, a espiritualidade nos currículos, formação, disciplinas, práticas e no próprio cotidiano escolar pressupõe um olhar mais atento ao aspecto humano no contexto acadêmico, e que direciona ao sentido e a conexão com a vida tanto para os estudantes quanto aos professores de instituições escolares e de ensino superior (WAGGONER, 2016; SIDDIQI, 2018; FLEENOR et al., 2022; ABU BAKAR et al., 2023).

A espiritualidade especificamente no ambiente acadêmico pode auxiliar na criatividade e intenção empreendedora de estudantes universitários (RODRIGUES et al., 2019), contribuir para a motivação em sala de aula (CLAYTON; TIERNEY, 2019), influenciando na própria formação e moralidade dos estudantes (RAKHMONOVA, 2021). Ademais, pesquisas como a de Gilbertson et al. (2022) demonstraram que a espiritualidade pode propiciar o bem-estar dos estudantes em seu primeiro ano de faculdade.

No que tange a espiritualidade no ensino, para Raimundo e Holanda (2021, p. 115), esta não deveria ser um fragmento do ensino e nem um mero item do currículo escolar, mas sim permear a ideia de “harmonizar ou unir as diversas dimensões do ensino para a elaboração do pensamento criativo e da humanização”.

Cabe salientar que a espiritualidade não deve ser confundida com religiosidade embora muitas vezes sejam concebidas enquanto sinônimos (FUERTES; DUGAN, 2021). Quanto a este ponto, Palmer (2003, p.376), já havia definido a espiritualidade como “o eterno anseio humano de estar conectado com algo maior do que nossos próprios egos”. Contempla, portanto,

o senso de conexão e pertencimento. Já a religião diz respeito aos dogmas, crenças, cultos e ritos ligados à religiosidade (KOENIG, 2012; SILVA; SILVA, 2014; ABDULLAH, 2022).

Para Rastrygina, Koloskova e Nazarenko (2019), a espiritualidade no ensino superior possibilita a transformação dos sujeitos em seu processo de formação. Também pela ótica de Stoltz e de Weihl (2021), sua eficácia pessoal. Ainda pela concepção de Sapra, Khosla e Dungrakoti (2022), impacta positivamente no desempenho das universidades.

Ao longo dos últimos anos é notável o número de estudos voltados a identificar a influência da espiritualidade no trabalho dos professores universitários, a exemplo do estudo de Pradhan et al. (2022), bem como em seu processo pedagógico (MATIAS; MATIAS; PEREIRA, 2021), e em seu engajamento (PRADHAN et al., 2022). Ademais, outros estudos também têm enfatizado sobre a espiritualidade no bem-estar dos estudantes (GILBERTSON et al., 2022), em desenvolvimento pessoal (MATIAS; MATIAS; PEREIRA, 2021), e também na intenção de permanência ou de saída no ambiente acadêmico (VEM et al., 2022).

Diante do crescente interesse pela temática, pretende-se neste estudo responder ao seguinte problema de pesquisa: Qual o panorama das publicações internacionais no que concerne a espiritualidade no ensino superior? Para responder a esta pergunta, este estudo possui como objetivo apresentar o panorama de pesquisas sobre espiritualidade particularmente no ensino superior.

A realização deste estudo justifica-se pela relevância acadêmica da temática no sistema educacional e por demonstrar o estado da arte bem como diretrizes para pesquisas futuras. Ainda se destaca o ineditismo desta bibliometria, visto que não foram encontrados estudos que demonstrassem um panorama sobre espiritualidade e ensino superior no âmbito internacional. Salientamos que foi encontrada uma bibliometria que buscou mapear as pesquisas brasileiras sobre espiritualidade na educação (RAIMUNDO; HOLANDA, 2021), o que difere de nossa proposta.

Para atingir o objetivo proposto, o restante do estudo está organizado da seguinte forma: a segunda seção traz o referencial teórico. A terceira seção destaca o método e a quarta seção apresenta os principais resultados. E por fim, a quinta seção apresenta as considerações finais.

Referencial Teórico

Os estudos voltados à espiritualidade no contexto escolar, especialmente no ambiente acadêmico começaram a ganhar maior notoriedade a partir de relatos de condução por parte dos

professores (ELKINS et al., 1988), perpassando por uma necessidade de mudança na formação multicultural nos ambientes de ensino (WALLACE, 2000), exemplificação de modelos universitários de sucesso (SCHMIDT-WILK; HEATON; STEINGARD, 2000; DUERR; ZAJONC; DANA, 2003), e da própria necessidade de repensar a formação dos professores (PALMER, 2003), e seu processo pedagógico (LINDHOLM; ASTIN, 2008; PENTHIN et al., 2023; ABDUL RAZAK; MOTEN, 2023).

As descobertas de Shahjahan (2010), com base em uma pesquisa qualitativa realizada com professores demonstrou que a espiritualidade foi essencial em suas práticas pedagógicas. Bryant (2011) evidenciou que para 4.274 estudantes universitários, a espiritualidade aprimorou a visão destes com o mundo ecumênico. Já Mayhew e Bryant (2013) buscaram examinar a relação entre as percepções e experiências dos estudantes com as dimensões do clima ideológico, religioso e espiritual do campus e o compromisso com a visão de mundo em uma pesquisa realizada com 1.071 estudantes, encontrando relações entre esses elementos.

No âmbito escolar, o papel do professor em aula é elementar no estímulo à espiritualidade, na promoção da autorreflexão e na busca por significado por parte do estudante, o que resulta muitas vezes em melhores notas, satisfação, e confiança por parte destes (WAGGONER, 2016; PENTHIN et al., 2023).

Na visão de Triana, Gloria e Catellanos (2021, p.5), “a espiritualidade auxilia o processo de desenvolvimento do aluno como um todo e afeta o aprendizado enquanto molda perspectivas e atividades acadêmicas”. Cabe neste sentido destacar que a espiritualidade é fluída e sua concepção difere para cada estudante, ou seja, trata-se de um conceito subjetivo e que permeia diferentes significados. Diante de tais pressupostos é necessário que o ambiente escolar contemple diferentes formas para que estes possam se expressar em aula (FUERTES; DUGAN, 2021).

Alguns elementos parecem estar alicerçados à espiritualidade no ensino superior. A pesquisa de Bodhi et al. (2022) revelou que as atitudes dos professores, o ambiente universitário e a espiritualidade associaram-se à educação inclusiva em instituições do ensino superior indiano.

Outros estudos também discutiram a inclusão, a diversidade e a espiritualidade no ensino superior. Para Fernandes-Osterhold (2022, p.24), que estudaram o processo pedagógico de integralidade da espiritualidade e da diversidade em um curso de Psicologia, “essas explorações em sala de aula levam ao aprimoramento das capacidades interpessoais,

consciência multicultural, autoconhecimento e autenticidade, expansão da consciência e, finalmente, melhor cidadania”.

A espiritualidade não está restrita a sala de aula, e também pode ser ampliada ao ambiente de trabalho dos professores. A pesquisa de Pradhan et al. (2022) demonstrou que a prática de espiritualidade no trabalho torna os professores mais engajados, o que conseqüentemente implica em melhores resultados no trabalho.

Percebe-se que a inclusão da espiritualidade no ensino superior pode promover um maior engajamento tanto sob o viés do professor quanto do estudante no processo de ensino-aprendizagem (PRADHAN et al., 2022; ABU BAKAR et al., 2023). Ademais, fomenta para um ensino mais humanizado nestes locais (PENTHIN et al., 2023; ABDUL RAZAK; MOTEN, 2023).

Método

Uma bibliometria contempla uma abordagem de cunho quantitativo e descritivo que permite avaliar a atividade científica sobre uma determinada temática e/ou área de conhecimento. Possibilita que sejam mapeados autores mais citados, periódicos mais relevantes, países que mais publicam sobre o tema, entre outros aspectos (CHUEKE; AMATUCCI, 2015).

O uso do método bibliométrico alicerça-se nas Lei de Lotka (produtividade dos autores), Lei de Bradford (reputação do periódico), e na Lei de Zipf (frequência de palavras). Neste viés, além de auxiliar no mapeamento de pesquisas ocasiona a possibilidade de traçar o direcionamento para novos estudos (CHUEKE; AMATUCCI, 2015; QUEVEDO-SILVA et al., 2016).

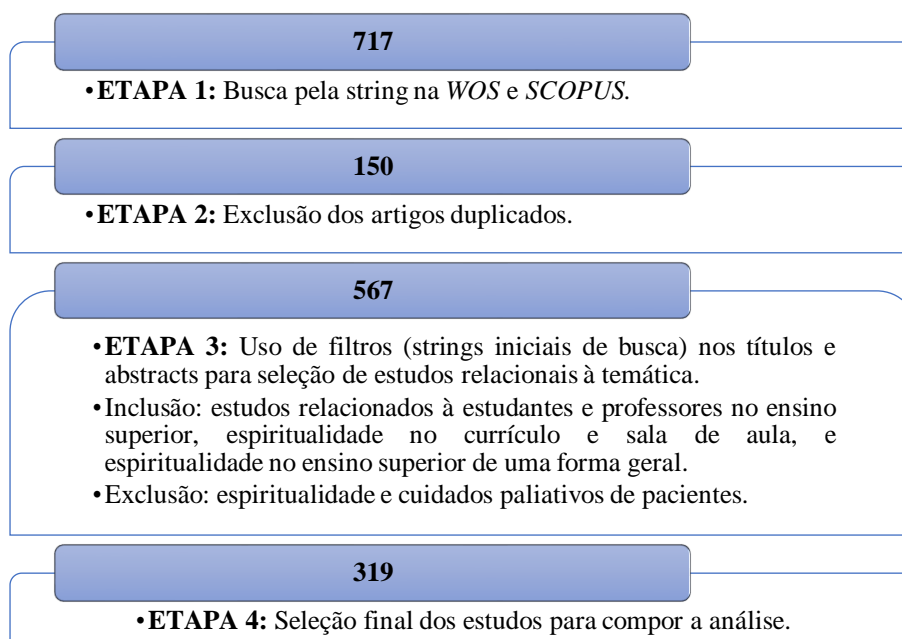
Para a realização de uma bibliometria, Donthu et al. (2021) propuseram que seja definido inicialmente o objetivo, a escolha da técnica de análise a ser utilizada, identificação dos termos mais adequados para a coleta dos dados, e por fim, a escolha de como será realizada a apresentação da descoberta.

Com o intuito de apresentar o panorama de pesquisas sobre espiritualidade particularmente no ensino superior, utilizou-se as bases *Web of Science (WOS)* e *Scopus*, sem o uso de filtros, utilizando-se a string (*"spirituality*" AND ("higher education*" OR "HEI" OR "tertiary educat*" OR "graduate progr*" OR "graduate degr*" OR "graduate school*" OR*

"postgraduate progr*" OR "postgraduate school*" OR "postgraduate degr*" OR "postgraduat*"), o que resultou no total de 717 estudos, sendo 376 na *WOS* e 341 na *Scopus*.

A busca e extração dos dados foi realizada em 29 de agosto de 2022. Os dados foram organizados em uma planilha Excel® (Etapa 1). Após, foram verificados os estudos duplicados e realizada a exclusão (Etapa 2) (Figura 1).

Figura 1 - Processo de coleta e seleção dos estudos



Dos 567 estudos restantes (Etapa 3), foram identificados 248 estudos que não tinham relação com o objetivo de pesquisa, voltados especificamente ao cuidado paliativo de pacientes e sem quaisquer relações com o ensino superior por meio da utilização de filtros nos títulos e resumos (Etapa 3), o que resultou na seleção final de 319 estudos (Etapa 4).

No que tange a análise e apresentação da descoberta, Donthu et al. (2021) especificaram que os resultados podem apresentar o desempenho pertinente à produção (periódicos mais produtivos, entre outros), bem como um mapeamento científico (co-citações, co-ocorrência de palavras-chaves, entre outros). Para um panorama mais completo, optamos por utilizar ambas as formas de apresentação e análise.

Para a análise dos 319 selecionados optou-se pelo uso do Software R (pacote Bibliometrix) (ARIA; CUCCURULLO, 2017), Software Excel®, e o Software VOSviewer 1.16.18 (VAN ECK; WALTMAN, 2022).

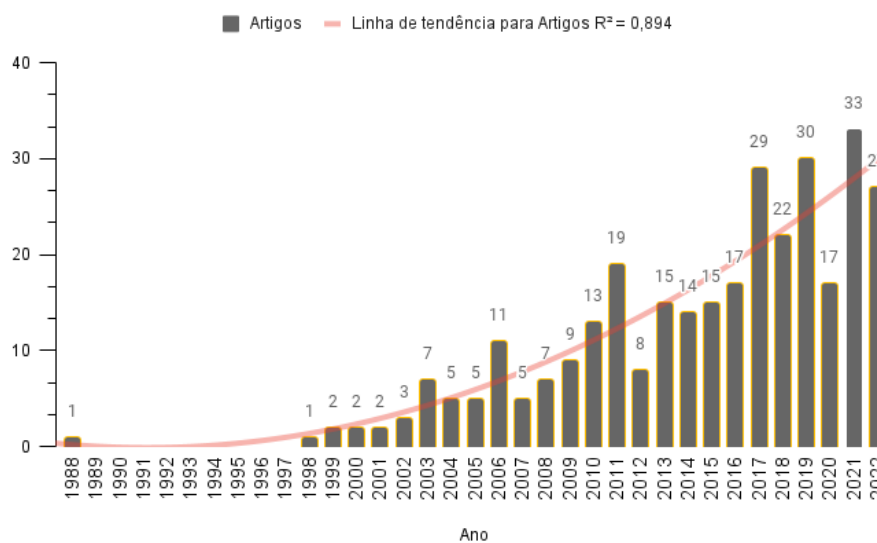
Apresentação e análise dos dados

Nesta seção serão apresentadas a caracterização das publicações; citação e produtividade dos autores; co-citação de autores; periódicos e afiliações mais relevantes; nuvem de palavras, co-ocorrência de palavras e evolução das temáticas.

Caracterização das publicações

Correspondente aos 319 estudos selecionados, mapeou-se o recorte temporal de 1988 a 2022, sendo 266 artigos, 21 livros, 14 capítulos de livros, 5 editoriais, e 13 revisões. Foram mapeados 675 autores, destes 108 tiveram publicações de autoria única. A média foi de 7,1 citações por documento. Na Figura 2 é possível observar a evolução das publicações ao longo das décadas. Observa-se uma tendência de crescimento, pois o ajuste do número de publicações em relação ao tempo é de 89,4%.

Figura 2 - Evolução temporal das publicações

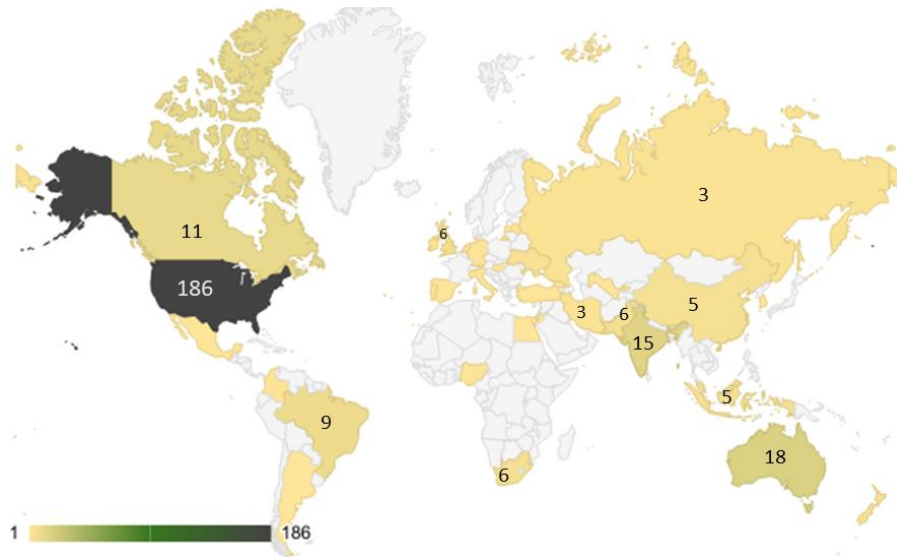


O único estudo mapeado em 1988 é também o mais citado a nível global, “*Toward a humanistic-phenomenological spirituality: Definition, description, and measurement*”, de Elkins et al (1988), com uma média de 12,7 citações por ano.

Conforme demonstrado observa-se que houve uma pausa nas publicações entre os anos de 1990-1997, sendo que a partir de 1998 houve uma retomada nas publicações em relação às temáticas de espiritualidade no ensino superior.

O ano de 2021 teve destaque com 33 estudos. Cabe evidenciar que os anos de 2012-2022 são responsáveis por 71% dos estudos produzidos, o que representa uma atenção à temática de espiritualidade no ensino superior principalmente nesta última década de pesquisa. Na Figura 3 demonstra-se os países mais produtivos.

Figura 3 - Países que mais publicaram



Foram mapeados 36 países. Os Estados Unidos da América (EUA) corresponderam a 58% dos estudos publicado sobre espiritualidade no ensino superior, seguido pela Austrália 0,5%, e pelo Canadá 0,3%.

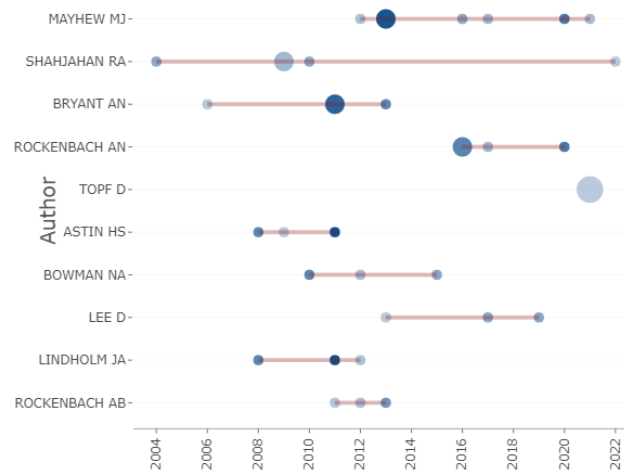
Citação e produtividade dos autores

Com base nos 319 estudos selecionados serão apresentados os autores mais citados e seus respectivos estudos, bem como autores mais produtivos e co-citação de autores. No que tange aos autores mais citados a nível global, destacaram-se Elkins et al. (1998), El- Ghoroury et al. (2012), e Palmer (2003) (Quadro 1).

Quadro 1 - Os onze autores mais citados

Artigos	Total de citações	Citações por ano
ELKINS, D. N. et al. Toward a humanistic-phenomenological spirituality: Definition, description, and measurement. Journal of humanistic Psychology , v. 28, n. 4, p. 5-18, 1988.	445	12,71
EL-GHOROURY, H. N. et al. Stress, coping, and barriers to wellness among psychology graduate students. Training and Education in Professional Psychology , v. 6, n. 2, p. 122-134, 2012.	119	10,82
PALMER, P.J. Teaching with heart and soul: Reflections on spirituality in teacher education. Journal of Teacher Education , v. 54, n. 5, p. 376-385, 2003.	67	3,35
DUERR, M.; ZAJONC, A.; DANA, D. Survey of transformative and spiritual dimensions of higher education. Journal of Transformative Education , v. 1, n. 3, p. 177-211, 2003.	61	3,05
ASTIN, A.W.; ASTIN, H.S.; LINDHOLM, Jennifer A. Assessing students' spiritual and religious qualities. <i>Journal of college student development</i> , v. 52, n. 1, p. 39-61, 2011.	55	4,58
SCHMIDT-WILK, J.; HEATON, D. P.; STEINGARD, David. Higher education for higher consciousness: Maharishi University of Management as a model for spirituality in management education. Journal of Management Education , v. 24, n. 5, p. 580-611, 2000.	52	2,26
COOPER, K.L. et al. The impact of spiritual care education upon preparing undergraduate nursing students to provide spiritual care. Nurse Education Today , v. 33, n. 9, p. 1057-1061, 2013.	41	4,10
GASMAN, M.; HIRSCHFELD, A.; VULTAGGIO, J. Difficult yet rewarding: The experiences of African American graduate students in education at an Ivy League institution. Journal of Diversity in Higher Education , v. 1, n. 2, p. 126, 2008.	41	2,73
WU, L-F; LIN, L-Y. Exploration of clinical nurses' perceptions of spirituality and spiritual care. Journal of Nursing Research , v. 19, n. 4, p. 250-256, 2011.	38	3,17
LINDHOLM, J.A.; ASTIN, H. S. Spirituality and pedagogy: Faculty's spirituality and use of student-centered approaches to undergraduate teaching. The Review of Higher Education , v. 31, n. 2, p. 185-207, 2008.	37	2,47
WALLACE, B. C. A call for change in multicultural training at graduate schools of education: Educating to end oppression and for social justice. Teachers College Record , v. 102, n. 6, p. 1086-1111, 2000.	37	1,61

Com 445 citações, Elkins et al. (1998) escreveram um relato baseado no processo de condução da espiritualidade em uma universidade nos EUA. Com 119 citações, o estudo de El-Ghoroury et al. (2012) apontou a espiritualidade como uma estratégia de enfrentamento utilizada por estudantes de minorias étnicas/raciais de uma pós-graduação em Psicologia. O estudo de Palmer (2003), com 67 citações, propôs reflexões sobre a espiritualidade na formação dos professores e sob um viés de que ao promovê-la, a espiritualidade seria capaz de direcionar a transformação bem como uma mudança institucional. Na Figura 4 apresenta-se os autores mais produtivos ao longo dos anos.

Figura 4 - Os dez autores mais produtivos ao longo do tempo


Fonte: Elaborado no Bibliometrix

Tal como é possível observar na Figura 4, Mayhew foi o autor mais produtivo, com 7 estudos. Mayhew e Bryant (2013) contaram com “*Achievement or arrest? The influence of the collegiate religious and spiritual climate on students’ worldview commitment*”, como o artigo mais citado. No estudo em questão, os autores demonstraram que a formação voltada à espiritualidade nos espaços universitários reflete nos interesses dos estudantes.

Shahjahan (2010) recebeu destaque por 5 estudos, sendo “*Toward a spiritual praxis: The role of spirituality among faculty of color teaching for social justice*”, o mais citado. O autor apontou que a espiritualidade foi considerada uma peça-chave no que tange às práticas de ensino realizadas por parte dos/as professores/as.

Bryant, Rockenbach A.N, Lee e Topf, destacaram-se pela produção de quatro estudos cada um. Já Astin, Lindholm, Rockenbach A.B, e Bowman com 3 estudos cada um. O estudo de Bryant (2011), “*The impact of campus context, college encounters, and religious/spiritual struggle on ecumenical worldview development*” demonstrou que ambientes universitários que possibilitam a expressão da espiritualidade direcionam ao entendimento bem como à compreensão de diferentes perspectivas no que permeia a visão do mundo por parte de seus estudantes.

O artigo “*Faith and LGBTQ inclusion: Navigating the complexities of the campus spiritual climate in Christian higher education*” de Rockenbach e Crandall (2016), foi o destaque de Rockenbach A.N. No ensaio em questão, os autores trouxeram reflexões pertinentes sobre a essencialidade em haver acolhimento por parte do sistema universitário à

diversidade para que haja desta forma a perpetuação do crescimento espiritual tanto para estudantes quanto professores e funcionários.

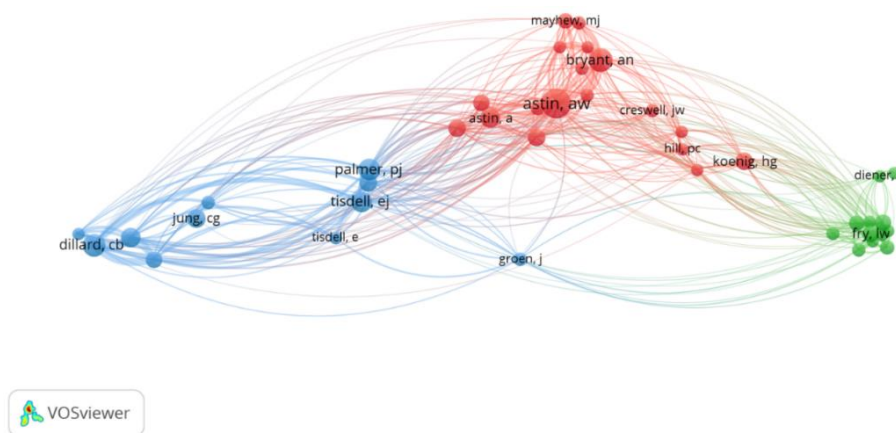
Lee, O'gorman e Ahearn (2013) tiveram destaque pelo livro “*Social work and divinity*”. Na obra, os autores discutem sobre a espiritualidade tanto na formação em serviço social quanto nas práticas realizadas por parte destes profissionais em seus campos de trabalho. Topf (2021) destacou-se com “*Contemporary Trends in (Post) secular Higher Education*”, em que discorreu sobre a espiritualidade nos campi americanos entre outros aspectos que permeiam o ensino superior e seus desafios em relação à esta temática. Astin, Astin e Lindholm (2011), por meio do artigo “*Assessing students' spiritual and religious qualities*”, descreveram 12 medidas para estudar a espiritualidade e religiosidade de estudantes de graduação, e também em parceria, Lindholm e Astin (2008) tiveram o artigo “*Spirituality and pedagogy: Faculty's spirituality and use of student-centered approaches to undergraduate teaching*” como o mais citado do autor. Como principais resultados apontaram que professores espiritualizados são mais propensos a ter suas práticas pedagógicas centradas nos estudantes.

Rockenbach e Mayhew (2013a), por sua vez, com o estudo “*How the collegiate religious and spiritual climate shapes students' ecumenical orientation*” destacaram que o clima espiritual refletiu positivamente na orientação ecumênica dos estudantes. Já Bowman e Small (2010), com “*Do college students who identify with a privileged religion experience greater spiritual development? Exploring individual and institutional dynamics*” descobriram que a filiação religiosa da instituição influenciou no desenvolvimento espiritual.

Co-citação de autores

Com o auxílio do software VOSviewer 1.16.18 foi elaborado uma rede de co-citação de autores (VAN ECK; WALTMAN, 2022). Cabe especificar que a análise de co-citação permite identificar pares de artigos que são citados de forma conjunta. A formação de um cluster acontece a partir da área comum entre autores (SURWASE et al., 2011; MORAES; KAFURE, 2020). O tamanho do círculo pressupõe o peso que o item tem no cluster (VAN ECK; WALTMAN, 2022). Foram consideradas o mínimo de 15 citações por autor, e utilizou-se o método “*Association strength*”, visto que normaliza a força dos itens (VAN ECK; WALTMAN, 2018; VAN ECK; WALTMAN, 2022). Por meio desta configuração mapeou-se 41 nós (autores) dispostos em 3 clusters. A rede de co-citação apresentou 399 links e a força total de links de 4104 (Figura 5).

Figura 5 - Rede de co-citação de autores de acordo com o número de citações



Fonte: Elaborado no VOSviewer versão 1.6.18

O Cluster 1 (vermelho) apresentou 18 nós (autores), sendo Astin et al. (2011), Bryant e Astin (2008), e Astin (2004), os autores com maior força total de links. O Cluster 2 (Azul) apresentou 12 nós (autores), sendo Dillard et al. (2000), Palmer (2007), e Tisdell (2003), os autores com maior número de citações e força total dos links. Já o Cluster 3 (verde), apresentou 11 nós (autores), sendo Fry (2003), Milliman et al. (2003) e Ashmos e Duchon (2000), os mais citados deste cluster. No quadro 2 será apresentado o número de citações e a força total do link destes nove autores.

Quadro 2 - Os nove autores mais co-citados

Artigos	Citações	Força total do link	Cluster
ASTIN, A.W.; ASTIN, H. S.; LINDHOLM, J. A. Assessing students' spiritual and religious qualities. Journal of college student development , v. 52, n. 1, p. 39-61, 2011.	89	531	Cluster 1 (vermelho)
BRYANT, A. N.; ASTIN, H. S. The correlates of spiritual struggle during the college years. The Journal of Higher Education , v. 79, n. 1, p. 1-27, 2008.	57	419	
ASTIN, A.W. Why spirituality deserves a central place in liberal education. Liberal education , v. 90, n. 2, p. 34-41, 2004.	38	216	
DILLARD, C. B.; ABDUR-RASHID, D.; TYSON, C. A. My soul is a witness: Affirming pedagogies of the spirit. International Journal of Qualitative Studies in Education , v. 13, n. 5, p. 447-462, 2000.	51	1007	Cluster 2 (azul)
PALMER, P. J. The Courage to Teach , 10th anniv. ed. 2007.	50	274	
TISDELL, Elizabeth J. Exploring spirituality and culture in adult and higher education . John Wiley & Sons, 2003.	44	446	
FRY, L. W. Toward a theory of spiritual leadership. The leadership quarterly , v. 14, n. 6, p. 693-727, 2003.	29	187	Cluster 3 (verde)
MILLIMAN, J.; CZAPLEWSKI, A. J.; FERGUSON, J. Workplace spirituality and employee work attitudes: An exploratory empirical assessment. Journal of organizational change management , 2003.	27	176	
ASHMOS, D.P.; DUCHON, D. Spirituality at work: A conceptualization and measure. Journal of management inquiry , v. 9, n. 2, p. 134-145, 2000.	24	153	

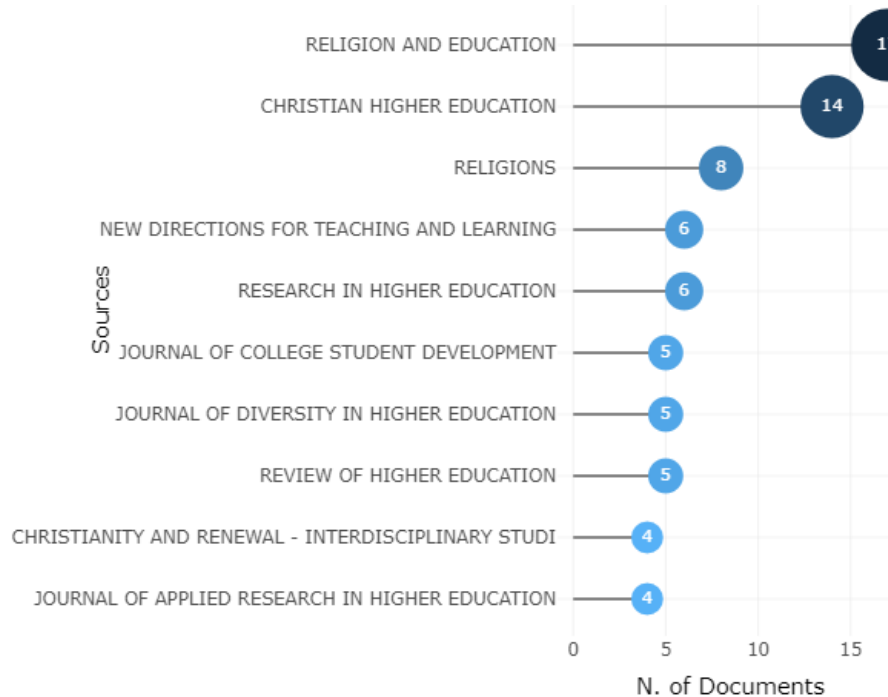
No cluster 1, os estudos em destaque estão relacionados à espiritualidade e estudantes de graduação. Para Astin (2004), a espiritualidade merece um papel central no ensino visto o intuito de fortalecer o senso de conexão. Bryant e Astin (2008) descreveram que por meio da espiritualidade em sala de aula torna-se possível uma maior aceitação de diferentes perspectivas religiosas. Astin et al. (2011) evidenciaram diferentes medidas para avaliar a religiosidade e a espiritualidade de estudantes de graduação, sendo que para estes autores à medida que se conhece aspectos voltados à espiritualidade do estudante possibilita-se o engajamento deste em aula.

No Cluster 2, os estudos permearam a perspectiva da espiritualidade para professores e seu processo de formação, a exemplo do estudo de Dillard et al. (2000), em que os autores que sugeriram que a espiritualidade deveria fazer parte do processo pedagógico e do próprio relacionamento entre escola/professores e estudantes. Já Tisdell (2003) apresentaram a perspectiva de uma professora sobre a espiritualidade no ensino superior de adultos, e por fim Palmer (2007) descreveu que o ensino pressupõe a identidade e a integridade do professor por meio da capacidade de conexão deste com seus estudantes.

No Cluster 3 sobressaíram-se estudos voltados à espiritualidade no ambiente de trabalho, a exemplo do estudo de Ashmos e Duchon (2000), cujos autores definiram a espiritualidade no trabalho e apresentaram um estudo empírico como suporte neste sentido. Em outro estudo, Fry (2003) abordou sobre a liderança espiritual e sua importância no processo de condução das equipes, já Milliman et al. (2003) demonstraram haver uma associação positiva entre a espiritualidade no trabalho e os resultados por parte dos trabalhadores.

Periódicos e afiliações mais relevantes

Foram mapeados os periódicos mais produtivos, tendo destaque o “*Religion and education*”, com 17 estudos, e o “*Christian Higher Education*”, com 14 estudos (Figura 6).

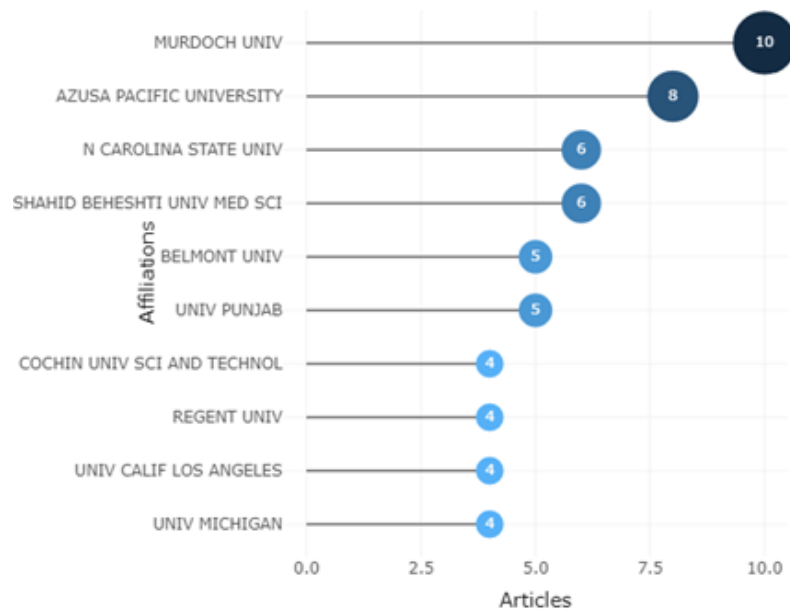
Figura 6 - Periódicos mais relevantes/produativos


Fonte: Elaborado no Bibliometrix

Os periódicos foram avaliados de acordo com a classificação Scimago *Journal & Country Rank* (SJR) da Elsevier, que considera os periódicos a partir de quatro quartis (Q1; Q2; Q3; Q4) (SJR, 2021), sendo que Q1 corresponde ao mais alto prestígio/reputação da revista na comunidade científica e Q4 ao mais baixo (FALAGAS et al., 2008; FABRICIO et al., 2020; SJR, 2021).

Pela classificação do SJR (2021) identificaram-se as seguintes classificações: *Religion and education* (Q1); *Christian Higher Education* (Q1); *Religions* (Q1); *New Directions for teaching and Learning* (Q3); *Research in Higher Education* (Q1); *Journal of College Student Development* (Q1); *Journal of Diversity in Higher Education* (Q1); *Review of Higher Education* (Q1); *Christianity and Renewal* (sem quartil), e *Journal of Applied Research in Higher Education* (Q1).

Tal como é possível observar, tratam-se de periódicos com alto impacto e prestígio acadêmico (FABRÍCIO et al., 2020). Na Figura 7 apresenta-se as afiliações mais relevantes.

Figura 7- Afiliações mais relevantes/produativas


Fonte: Elaborado no Bibliometrix

As afiliações mais relevantes foram a *Murdoch University* (Austrália) com 10 artigos; a *Azusa Pacific University* (EUA), com 8 artigos; a *North Carolina State University* (EUA), com 6 artigos; a *Shahid Beheshti University of Medical Sciences* (Irã), com 6 artigos; a *Belmont University* (EUA), com 5 artigos; a *University of the Punjab* (Paquistão), com 5 artigos; a *Cochin University of Science and Technology* (Índia), com 4 artigos; a *Regent University* (EUA), com 4 artigos; a *University of California* (EUA), com 4 artigos; e a *University of Michigan* (EUA), com 4 artigos.

Nuvem de palavras, co-ocorrência de palavras e evolução das temáticas

Pela formação de uma nuvem de palavras faz-se possível identificar as palavras com maior ocorrência em um texto (VILELA; RIBEIRO; BATISTA, 2020). Assim, elaborou-se uma nuvem de palavras com base nos resumos dos 319 estudos (Figura 8).

Figura 8 - Nuvem de palavras

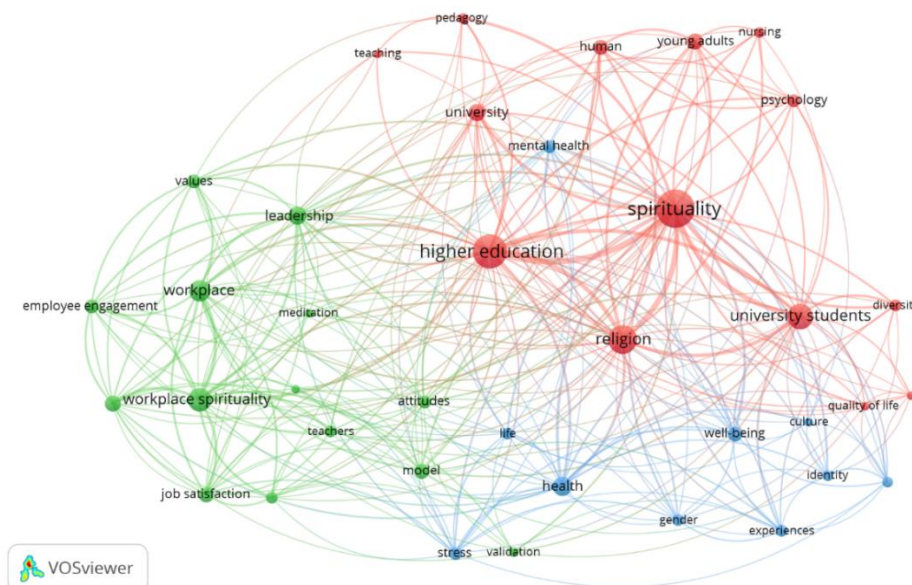


Fonte: Elaborado no Bibliometrix

Dentre as palavras que mais se destacaram, evidenciou-se: “*spirituality*” (557 ocorrências); “*education*” (496 ocorrências); “*students*” (435 ocorrências); “*spiritual*” (339 ocorrências); “*religious*” (174 ocorrências); “*university*” (146 ocorrências), e “*social*” (143 ocorrências).

Ademais, realizou-se a análise de co-ocorrência de palavras, sendo selecionadas “*all Keywords*” (1125 palavras) no Software VOSviewer e o método de análise “*LinLog/modularity*”. Foram considerados o mínimo de 5 ocorrências por palavra, sendo mapeados 38 itens e 3 clusters.

Figura 9 - Co-ocorrência de palavras com 'nós' calculados de acordo com o total de links



Fonte: Elaborado no VOSviewer versão 1.6.18

Para Moraes e Kafure (2020, p.8), em uma co-ocorrência de palavras “a relação dos itens é determinada com base no número de documentos nos quais eles ocorrem juntos”. Trata-se, portanto, da conexão existente entre as palavras. Quanto maior o nó, maior é o número de vezes que a palavra apareceu no texto (MARQUES; MARQUES; MACULAN, 2021).

Como é possível observar na Figura 9, houve uma conexão entre as palavras, estando estas acopladas em seus respectivos clusters. No Cluster 1 (vermelho) observa-se uma co-ocorrência de estudos voltados à espiritualidade (111 ocorrências); ensino superior (82 ocorrências); estudantes universitários (43 ocorrências); religião (40 ocorrências); universidades (15 ocorrências); pedagogia (9 ocorrências), e ensino (9 ocorrências). Tais resultados podem ser explicitados a partir do estudo de Feldman e Barak (2021), que examinou as tendências espirituais e religiosas de estudantes em Israel, e descobriram que a religiosidade influenciou na escolha da área do curso. E também pelo estudo de Nimmi et al. (2022), cuja pesquisa buscou identificar como a espiritualidade direcionou ao bem-estar de estudantes de administração na Índia.

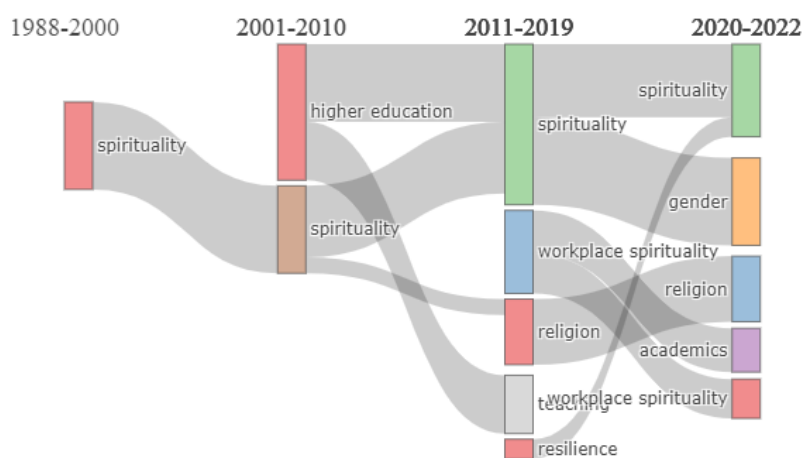
No Cluster 2 (verde) observa-se uma ênfase sobre espiritualidade no ambiente de trabalho (94 ocorrências); ambiente de trabalho (19 ocorrências); liderança (11 ocorrências); satisfação no trabalho (9 ocorrências); engajamento no trabalho (6 ocorrências); professor (5 ocorrências), e meditação (5 ocorrências). Tais achados podem ser evidenciados a partir do estudo de Alomar, Mydin e Alaklab (2022). Os autores em questão abordaram sobre a essencialidade em haver uma liderança autêntica nos ambientes universitários especialmente a partir dos gestores, bem como o estímulo a espiritualidade no trabalho. Já Saeed et al. (2022) enfatizaram o efeito da espiritualidade no local de trabalho no envolvimento e na agilidade de professores e funcionários administrativos no Paquistão.

No Cluster 3 houve uma co-ocorrência de termos voltados à saúde (18 ocorrências); identidade (10 ocorrências); bem-estar (9 ocorrências); gênero (8 ocorrências); experiências (8 ocorrências); e estresse (7 ocorrências), o que pode ser elucidado pelo estudo de Hassan et al. (2022), com funcionários de universidades no Paquistão com o intuito de analisar a motivação no setor público, espiritualidade no trabalho e bem-estar destes profissionais. E pelo estudo de Paul e Jena (2022), cujos pesquisadores atentaram ao bem-estar de professores indianos.

A partir da formação dos três clusters foram evidenciados diferentes vieses que têm sido abordados nas pesquisas sobre espiritualidade no ensino superior, em especial voltados ao contexto pedagógico (Cluster 1), ambiente de trabalho (Cluster 2), e por fim, sua influência na saúde e bem-estar (Cluster 3).

Ainda, com base nos resumos elaborou-se uma evolução da temática, período de 1988 a 2022, para identificação dos temas que vem sendo estudados no decorrer dos anos, divididos em quatro recortes temporais (1989-2000); (2001-2010); (2011-2019); e (2020-2022) (Figura 10).

Figura 10 - Evolução da temática (1988-2022)



Fonte: Elaborado no Bibliometrix

Como é possível visualizar, ao longo das décadas houve uma mudança no enfoque dos estudos, sendo que nos dois últimos anos (2020-2022), as publicações direcionaram-se para estudos voltados ao gênero, acadêmicos, religião, trabalho e espiritualidade, entre outros temas. Quanto a estas temáticas existem lacunas a serem exploradas no campo de pesquisas, a exemplo das sugestões de Bodhi et al. (2022), que orientou que podem ser realizados novos estudos com o intuito de explorar ambiente universitário, a espiritualidade e a educação inclusiva em diferentes contextos culturais.

Em um viés similar, Fernandes-Osterhold (2022) evidenciaram a necessidade de novos estudos que integrem espiritualidade e diversidade no ensino superior. Já Gilbertson et al. (2022) sugeriram pesquisas direcionadas a estudar a proximidade com Deus, lutas espirituais e bem-estar para estudantes no decorrer dos cursos de graduação bem como para administradores universitários neste intuito.

Em síntese, com base nos resultados apresentados em relação à temática é possível observar que a promoção da espiritualidade no ensino superior tem sido instigada a partir de diferentes perspectivas, sendo que, por meio do panorama evidencia-se uma atenção específica a seu estudo especialmente a partir do estudo de Elkins et al. (1988). Ademais, no decorrer das décadas foram dados diferentes enfoques à espiritualidade e o contexto acadêmico, de forma a abranger o tema espiritualidade para estudantes de diferentes áreas de conhecimento, professores e funcionários administrativos das universidades.

Considerações finais

As discussões sobre a espiritualidade nos currículos, práticas e processo pedagógico em ambientes universitários não é recente, sendo que um dos estudos mapeados data de 1988, no entanto especialmente na última década o assunto parece estar ganhando uma maior atenção por parte dos pesquisadores, sendo que entre os anos de 2012-2022 foram publicados 71% dos estudos.

No decorrer das décadas houve uma mudança na ênfase dada às pesquisas, passando a enfatizar principalmente gênero e diversidade. Ademais, observou-se que existe um esforço para desmistificar espiritualidade e religiosidade enquanto sinônimos, e também uma forte tentativa empírica em demonstrar a importância em influenciar/inserir a espiritualidade como parte do processo pedagógico escolar.

Os resultados apresentados no panorama apontam para uma tendência na promoção da espiritualidade no ensino superior tanto no que condiz a um maior engajamento de estudantes, quanto a seu bem-estar e aprendizagem, bem como atenta para a perspectiva de funcionários e professores que atuam nestes ambientes. Trata-se, portanto, de um olhar mais atento ao viés espiritual no contexto superior educacional em diferentes contextos culturais.

Percebeu-se ainda que a espiritualidade tem sido discutida sob diferentes vieses no ensino superior. Tais resultados foram evidenciados pela co-ocorrência de palavras que resultou em três clusters principais, em destaque para a espiritualidade no contexto de ensino superior e processo pedagógico e de ensino sob o viés de estudantes universitários (Cluster 1); espiritualidade no ambiente de trabalho, por meio das lideranças e da figura do professor (Cluster 2); e por fim, pela perspectiva de promoção da saúde, bem-estar e redução de quadros de estresse (Cluster 3).

Este estudo limitou-se ao uso de duas bases, e no processo de filtragem optou-se por considerar estudos que relacionassem espiritualidade no ensino superior tanto sob a perspectiva do estudante universitário quanto de pós-graduação, bem como quanto ao uso da espiritualidade na formação do professor ou em seu trabalho, sendo excluídos estudos que não possuíssem aderência a este enfoque. Ademais, os estudos foram selecionados até agosto de 2022, o que pode ter desconsiderado artigos publicados posteriormente à esta data.

Como sugestões de pesquisas, orienta-se a realização de estudos empíricos sobre a inclusão da espiritualidade no ensino médio, bem como pesquisas bibliométricas voltadas à influência da espiritualidade na saúde de estudantes do ensino superior. Ainda, podem ser realizados estudos de cunho empírico sobre espiritualidade e inclusão e/ou diversidade no ensino superior, bem como voltados a compreender a influência da espiritualidade no desempenho acadêmico e na saúde mental de professores e estudantes.

Cases sobre integralização ou estratégias voltadas à espiritualidade nos currículos e formação escolares também podem ser objeto de atenção, bem como estudos que visem mapear as relações entre religiosidade e espiritualidade no ensino superior e na formação pedagógica de professores. Ademais, sugere-se que sejam realizadas pesquisas em diferentes contextos culturais e sociais, de forma a abranger tanto instituições superiores públicas quanto privadas.

Referências

ABDUL RAZAK, D.; MOTEN, A.R. Humanising Higher Education: University of the Future. **The Sustainable University of the Future: Reimagining Higher Education and Research**, p. 119-131, 2023.

ABDULLAH, M. A. Islamic Religious Education Based on Religious Intersubjectivity: Philosophical Perspectives and Phenomenology of Religion. **Jurnal Pendidikan Agama Islam**, v. 19, n. 1, p. 141-164, 2022. <https://doi.org/10.14421/jpai.2022.191-11>

ABU BAKAR, B.; PRICE, A.; LEE, D.; WILSON, E. Spirituality and pedagogy in tourism higher education: Voices of tourism educators. **Journal of Hospitality & Tourism Education**, v. 35, n. 1, p. 15-29, 2023.

ALOMAR, A.; MYDIN, A.; ALAKLABI, S. A Review of Authentic Leadership and Workplace Spirituality y Campus Sustainability in Educational Institutions. **International Transaction Journal of Engineering, Management, y Applied Sciences y Technologies**, v. 13, n. 2, p. 1-13, 2022.

ARIA, M.; CUCCURULLO, C. Bibliometrix: An R tool for comprehensive science mapping analysis. **Journal of Informetrics**, v.11, p. 959–975, 2017.

ASHMOS, D. P.; DUCHON, D. Spirituality at work: A conceptualization and measure. **Journal of management inquiry**, v. 9, n. 2, p. 134-145, 2000.

ASTIN, A. W. Why spirituality deserves a central place in liberal education. **Liberal education**, v. 90, n. 2, p. 34-41, 2004.

ASTIN, A. W.; ASTIN, H. S.; LINDHOLM, J. A. Assessing students' spiritual and religious qualities. **Journal of college student development**, v. 52, n. 1, p. 39-61, 2011.

BOWMAN, N. A.; SMALL, J. L. Do college students who identify with a privileged religion experience greater spiritual development? Exploring individual and institutional dynamics. **Research in Higher Education**, v. 51, n. 7, p. 595-614, 2010.

BRYANT, A.N. The impact of campus context, college encounters, and religious/spiritual struggle on ecumenical worldview development. **Research in Higher Education**, v. 52, n. 5, p. 441-459, 2011.

BRYANT, A. N.; ASTIN, H. S. The correlates of spiritual struggle during the college years. **The Journal of Higher Education**, v. 79, n. 1, p. 1-27, 2008.

BODHI, R.; SINGH, T.; JOSHI, Y.; SANGROYA, D. Impact of psychological factors, university environment and sustainable behavior on teachers' intention to incorporate inclusive education in higher education. **International Journal of Educational Management**, v.36, n.4, p. 381-396, 2022.

CHUEKE, G. V.; AMATUCCI, M. O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. **Revista Eletrônica de Negócios Internacionais**. v. 10, n. 2, p.1-5, 2015.

CLAYTON, K.; TIERNEY, A. J. Spirituality and the College Student: Perspectives on Motivation in the Classroom. **Conference: Society for the Science of Motivation**, 2019.

DILLARD, C. B.; ABDUR-RASHID, D.; TYSON, C. A. My soul is a witness: Affirming pedagogies of the spirit. **International Journal of Qualitative Studies in Education**, v. 13, n. 5, p. 447-462, 2000.

DONTHU, N.; KUMAR, S.; MUKHERJEE, D.; PANDEY, N.; LIM, W. M. How to conduct a bibliometric analysis: An overview and guidelines. **Journal of Business Research**, v. 133, p. 285-296, 2021.

DUERR, M.; ZAJONC, A.; DANA, D. Survey of transformative and spiritual dimensions of higher education. **Journal of Transformative Education**, v. 1, n. 3, p. 177-211, 2003.

ELKINS, D. N.; HEDSTROM, J.; HUGHES, L.; LEAF, L.; SAUNDERS, C. Toward a humanistic-phenomenological spirituality: Definition, description, and measurement. **Journal of humanistic Psychology**, v. 28, n. 4, p. 5-18, 1988.

EL-GHOROURY, H. N.; GALPER, D.I.; SAWAQDEH, A.; BUFKA, L.F. Stress, coping, and barriers to wellness among psychology graduate students. **Training and Education in Professional Psychology**, v. 6, n. 2, p. 122-134, 2012.

FABRICIO, A.; KACZAM, F.; OBREGON, S. L.; ALMEIDA, D. M.; LOPES, L. F. D.; VEIGA, C. P.; SILVA, W. V. Quality of life: Flourishing in the work context. **Current Psychology**, p.1-16, 2020.

FALAGAS, M. E.; KOURANOS, V. D.; ARENCIBIA-JORGE, R.; KARAGEORGOPOULOS, D. E. (2008). Comparison of SCImago journal rank indicator with journal impact factor. **The FASEB journal**, v. 22, n. 8, p. 2623-2628, 2008.

FAISAL, B.; SAFDAR, M.R.; IQBAL, M.A. Relationship between Intellectual Capital and Teachers' Professional Development in Higher Education Institutions. **Journal of Social Sciences Advancement**, v. 4, n. 1, p. 29-36, 2023.

FELDMAN, A.; BARAK, D. Religious and Spiritual Trends among Female Students of Different Ethnic Origins and Fields of Study at a Secular Academic College in Israel. **Religions**, v. 12, n. 6, p. 453, 2021. <https://doi.org/10.3390/rel12060453>

FERNANDES-OSTERHOLD, G. Diversity and Inclusion in Integral Education: A Teaching Perspective of Integral Psychology. **Journal of Transformative Education**, 2021.

FLEENOR, D. W.; ATKINSON, H. G.; KARANI, R.; LERNER, S.; LEISMAN, S.; MARIN, D. An Innovative Approach for Integrating Mandatory, Longitudinal Spirituality Training into the Medical School Curriculum. **Academic Medicine**, v. 97, n. 2, p. 215-221, 2022.

FRY, L. W. Toward a theory of spiritual leadership. **The leadership quarterly**, v. 14, n. 6, p. 693-727, 2003.

FUERTEZ, A.; DUGAN, K. Spirituality through the Lens of Students in Higher Education. **Religions**, v.12, 2021.

GILBERTSON, M. K.; BRADY, S. T.; ABLOR.; LOGEL, C.; SCHNITKER, S. A. Closeness to God, Spiritual Struggles, and Wellbeing in the First Year of College. **Frontiers in psychology**, v. 13, 2022.

HASSAN, S.; ANSARI, N.; REHMAN, A.; MOAZZAM, A. Understanding public service motivation, workplace spirituality and employee well-being in the public sector. **International Journal of Ethics and Systems**, v. 38, n. 1, p. 147-172, 2022. <https://doi.org/10.1108/IJOES-06-2021-0135>

KOENIG, H. G. **Medicina, Religião e Saúde: o encontro da ciência e da espiritualidade**. Porto Alegre: L&PM, 2012.

LEE, D.; O'GORMAN, R.; AHEARN JR, F.L. **Social work and divinity**. Routledge, 2013.

LINNENLUECKE, M. K.; MARRONE, M.; SINGH, A. K. Conducting systematic literature reviews and bibliometric analyses. **Australian Journal of Management**, 2019.

LINDHOLM, J.A.; ASTIN, H. S. Spirituality and pedagogy: Faculty's spirituality and use of student-centered approaches to undergraduate teaching. **The Review of Higher Education**, v. 31, n. 2, p. 185-207, 2008.

MAYHEW, M.J.; BRYANT, A.N. Achievement or arrest? The influence of the collegiate religious and spiritual climate on students' worldview commitment. **Research in Higher Education**, v. 54, n. 1, p. 63-84, 2013.

MAYHEW, M. J.; ROCKENBACH, A. N.; DAHL, L. S. Owing faith: First-year college-going and the development of students' self-authored worldview commitments. **The Journal of Higher Education**, v. 91, n. 6, p. 977-1002, 2020.

MARQUES, F. B.; MARQUES, Y. B.; MACULAN, B. C. M. S Co-ocorrência de palavras-chave em dados abertos da Capes: teses e dissertações em Ciência da Informação. **Múltiplos Olhares Em Ciência Da Informação**, (Especial), 2021.

MATIAS, E. A. N.; MATIAS, A. N.; PEREIRA, A. L. A espiritualidade do professor no processo pedagógico da educação superior. **Interação**, v. 21, n. 2, p. 117-139, 2021.

MORAES, L. L.; KAFURE, I. Bibliometria e ciência de dados: um exemplo de busca e análise de dados da Web of Science (WoS). **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. v.18, 2020.

MILLIMAN, J.; CZAPLEWSKI, A. J.; FERGUSON, J. Workplace spirituality and employee work attitudes: An exploratory empirical assessment. **Journal of organizational change management**, 2003.

NIMMI, P.M.; BINOY, A.K.; JOSEPH, G.; SUMA, R. Significance of developing spirituality among management students: discerning the impact on psychological resources and wellbeing. *Journal of Applied Research in Higher Education*, v. 14, n. 1, p. 317-331, 2022. <https://doi.org/10.1108/JARHE-10-2020-0372>

PALMER, P. J. Teaching with heart and soul: Reflections on spirituality in teacher education. **Journal of Teacher Education**, v. 54, n. 5, p. 376-385, 2003.

PALMER, P. J. **The Courage to Teach**, 10th anniv. ed. 2007.

PENTHIN, M.; CHRIST, A.; KRÖNER, S.; PIRNER, M. L.; SCHEUNPFLUG, A. Does Teachers' Spirituality Make a Difference? The Explanatory Value of Spirituality and Religiosity for Teachers' Professional Beliefs on Teaching and Learning. **Religion & Education**, p. 1-32, 2023.

PRADHAN, R. K.; JANDU, K.; SAMAL, J.; PATNAIK, J. B. Does practicing spirituality at workplace make teachers more engaged? Examining the role of emotional intelligence. **International Journal of Ethics and Systems**, 2022.

PAUL, M.; JENA, L.K. Workplace spirituality, teachers' professional well-being and mediating role of positive psychological capital: An empirical validation in the Indian context. **International Journal of Ethics and Systems**, 2022.

QUEVEDO-SILVA, F.; SANTOS, E.B.A.; BRANDÃO, M. M.; VILS, L. Estudo bibliométrico: orientações sobre sua aplicação. **Brazilian Journal of Marketing - BJM Revista Brasileira de Marketing – ReMark**, v. 15, n. 2, 2016.

RAIMUNDO, J. A.; HOLANDA, A. F. Perspectiva fenomenológica das pesquisas brasileiras sobre espiritualidade na educação: uma revisão bibliométrica. **Revista Relegens Thréskeia**, v. 10, n. 1, p. 96-117, 2021.

RAKHMONOVA, G. S. H. The role of spiritual and moral education in the spiritual formation of students. **Web of Scientist: International Scientific Research Journal**, v. 2, n. 1, 2021.

RANA, S.; AHMED, I.; SHAHZADI, G. Linking workplace spirituality and adaptive performance through a serial mediation of job satisfaction and emotional labor strategies. **Management Research Review**, 2021.

RASTRYGINA, A.; KOLOSKOVA, Z.; NAZARENKO, M. The Model of the Spirituality of Upbringing in the Dimension of Modern Paradigmatic Shifts. **Journal of History Culture and Art Research**, v. 8, n. 3, p. 125-137, 2019.

RAZZAKOVICH, R.N. Higher education models and development prospects of world countries. **International Journal of Research in Commerce, It, Engineering and Social Sciences**, v. 17, n. 2, p. 13-21, 2023.

ROCKENBACH, A.B.; MAYHEW, M.J. How the collegiate religious and spiritual climate shapes students' ecumenical orientation. **Research in Higher Education**, v. 54, n. 4, p. 461-479, 2013a.

_____. **Spirituality in college students' lives: Translating research into practice**. Routledge, 2013b.

ROCKENBACH, A.N.; CRANDALL, R.E. Faith and LGBTQ inclusion: Navigating the complexities of the campus spiritual climate in Christian higher education. **Christian Higher Education**, v. 15, n. 1-2, p. 62-71, 2016.

RODRIGUES, A. P.; JORGE, F. E.; PIRES, C. A.; ANTÓNIO, P. The contribution of emotional intelligence and spirituality in understanding creativity and entrepreneurial intention of higher education students. **Education Training**, v. 61, n. 7/8, p. 870-894, 2019.

SAEED, I.; KHAN, J.; ZADA, M.; ULLAH, R.; VEGA-MUÑOZ, A.; CONTRERAS-BARRAZA, N. Towards Examining the Link Between Workplace Spirituality and Workforce Agility: Exploring Higher Educational Institutions. **Psychol Res Behav Manag**, 2022.

SAPRA, J.; KHOSLA, K.; DUNGRAKOTI, G. Spirituality at workplace and its impact on academic performance: an empirical study among private higher education faculties of Delhi NCR. **Journal of Organizational Change Management**, v. 35, n.1, 2021.

SCHMIDT-WILK, J.; HEATON, D. P.; STEINGARD, David. Higher education for higher consciousness: Maharishi University of Management as a model for spirituality in management education. **Journal of Management Education**, v. 24, n. 5, p. 580-611, 2000.

SHAHJAHAN, R. A. Toward a spiritual praxis: The role of spirituality among faculty of color teaching for social justice. **The Review of Higher Education**, v. 33, n. 4, p. 473-512, 2010.

SIDDIQUI, L. A. **Spirituality, Higher Education, Teacher, Business, Management, Pedagogy, Religion, Secular**. Tese. Universidade da Tasmânia, 2018. Disponível em:< <https://eprints.utas.edu.au/28335/>>. Acesso em 06 de setembro de 2022.

SILVA, J.B.; SILVA, L.B. Relação entre religião, espiritualidade e sentido da vida **Revista Logos & Existência**, v. 3 n. 2, 2014.

STOLTZ, T.; WIEHL, A. Education–Spirituality–Creativity. Reflections on Waldorf Education. In: **Education–Spirituality–Creativity**. Springer VS, Wiesbaden, 2021. p. 3-17.

SURWASE, G.; SAGAR, A.; KADEMANI, B. S.; BHANUMURTHY, K. **Co-citation analysis: an overview**, 2011.

TISDELL, E. J. **Exploring spirituality and culture in adult and higher education**. John Wiley & Sons, 2003.

TOPF, D. Contemporary Trends in (Post) secular Higher Education. In: **Pentecostal Higher Education**. Palgrave Macmillan, Cham, 2021. p. 109-123.

TRIANA, C.; GLORIA, A.M.; CASTELLANOS, J. Cultivating success for Latinx undergraduates: Integrating cultural spirituality within higher education. **About Campus**, v. 24, n. 6, p. 4-9, 2020.

VAN ECK, N. J. V; WALTMAN, L. **Manual for VOSviewer 1.6.18**. 2022. Disponível em: https://www.vosviewer.com/documentation/Manual_VOSviewer_1.6.18.pdf. Acesso em 18 de junho de 2022.

VEM, L. J.; TUAMYIL, R. B.; OCHOLI, S. A.; THURASAMY, R. A. L. Turnover Intention in Nigerian Universities: Do Academics' Spirituality and the Spiritual Climate Matter? **Africa Education Review**, v. 17, n. 6, p. 65-85, 2020.

VILELA, R. B.; RIBEIRO, A.; BATISTA, N. A. Word cloud as a tool for content analysis: an application to the challenges of the professional master's degree courses. **Millenium Journal of Education, Technologies, and Health**, n. 11, p. 29-36, 2020.

WAGGONER, M. D. Spirituality and contemporary higher education. **Journal of College and Character**, v. 17, n. 3, p. 147-156, 2016.

WALLACE, B. C. A call for change in multicultural training at graduate schools of education: Educating to end oppression and for social justice. **Teachers College Record**, v. 102, n. 6, p. 1086-1111, 2000.

WU, L-F; LIN, L-Y. Exploration of clinical nurses' perceptions of spirituality and spiritual care. **Journal of Nursing Research**, v. 19, n. 4, p. 250-256, 2011.